

APRESENTAÇÃO

KLÉOS é fruto do trabalho iniciado em 1981 junto ao Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, quando foi fundado por um grupo de professores e alunos o Programa de Estudos em Filosofia Antiga. Ao longo desses 15 anos, KLÉOS foi sendo engendrada pelas pesquisas, estudos, exposições e discussões em Seminários, Simpósios, Reuniões e Congressos, onde o resultado de nossas investigações foram sendo objeto constante de questionamentos e reavaliações que ora trazemos a público, dando assim continuidade acadêmica a um processo que contou com a participação e apoio de diferentes pessoas e instituições, em particular com a pioneira colaboração do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, na gestão do Professor Gilvan Luiz Fogel e o apoio decidido dos Professores Yvonne Maggie e Manuel Luis Salgado Guimarães, Diretor e Vice-Diretor do IFCS.

Os artigos que compõem a primeira seção de KLÉOS representam momentos diferentes desse percurso; alguns foram apresentados originalmente no I Simpósio Nacional de Filosofia Antiga, em Reuniões da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos ou em Seminários e Colóquios, outros são oriundos de teses de Doutorado e dissertações de Mestrado, e estão divididos em três blocos que envolvem:

(i) a presença do pensamento arcaico, seja pela presença da lírica de Tirteu e Arquíloco e de suas relações com os *Fragmentos* de Heráclito, analisadas nos textos de Theodoro Rennó Assunção e Paula Corrêa, seja pela reflexão de temas específicos da prosa heraclítica e da poesia parmenídica, discutidas, respectivamente, por Giuseppina Grammatico e Marcelo Pimenta Marques, ou pela importância da poesia de Homero na fundamentação da noção de *khalepós* no Livro 1 da *República* de Platão, assinalada por Antonio Orlando de Oliveira Dourado Lopes;

(ii) do pensamento platônico, com análises distintas das relações entre o *lógos*, a filosofia e o silêncio, apresentadas nos textos de Carmen

Lúcia Magalhães Paes, Maria da Graça Franco Ferreira Schalcher e Maria das Graças de Moraes Augusto,

(iii) do pensamento helenístico com a crítica de Luciano de Samósata aos filósofos, reconstituída por Jacyntho José Lins Brandão. A estes textos devemos acrescentar, ainda, os artigos de Gilvan Luiz Fogel e Emmanuel Carneiro Leão nos quais Heráclito é apresentado como base inaugural do pensar filosófico e onde o esforço da filosofia como *exercício* é preservado na peculiar tonalidade de cada um de seus autores.

Concluindo esse percurso, é preciso sublinhar que nos sentimos honrados em publicar o artigo do Professor Jean Frère, abrindo a primeira seção de *Kléos, Thumós et kardía (Timé, 69c2-70d6)*, pois sua participação no II Simpósio Nacional de Filosofia Antiga consolida o trabalho de todos esses anos.

A segunda seção de *KLÉOS, Arquivo*, apresenta o diálogo de Luciano de Samósata, *O Cínico*, traduzido e comentado por Olimar Flores Júnior e a introdução ao estudo da Doxografia Grega por Paulo Alcoforado.

As *Resenções Bibliográficas* constituem a terceira seção, que esperamos, venha a ser um espaço de debates e discussões.

Por outro lado, quando nos detemos nos autores de *KLÉOS* podemos verificar que alguns são professores de Filosofia, enquanto outros, professores de Língua e Literatura Clássica. Nesse sentido, *KLÉOS* pretende ser um *tópos* onde Filosofia e Filologia se mesclam num diálogo incessante, sendo, simultaneamente, espaço de *philía* e *xenía* no âmbito da Tradição Clássica:

Ἔσπετε νῦν μοι, Μοῦσαι, Ὀλύμπια δώματ' ἔχουσαι
ὕμεῖς γὰρ θεαὶ ἔστε, πάρεστέ τε, ἴστε τε πάντα,
ἡμεῖς δὲ κλέος οἶον ἀκούομεν, οὐδέ τι ἴδμεν
οἵτινες ἠγεμόνες Δαναῶν καὶ κοίρανοι ἦσαν.

Homero, *Iliada*, II, 484-487.

A Comissão Editorial